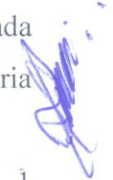
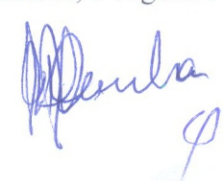
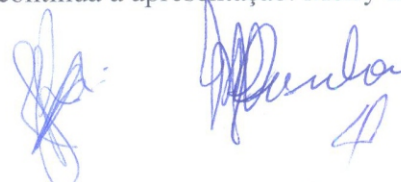


ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE
NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE
GOIÁS - MENP/SES-GO

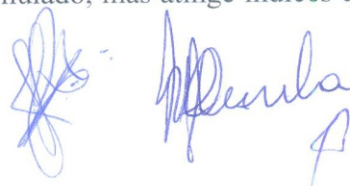
1 **ABERTURA: Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e treze, às 15 horas,** na Rua
2 SC-1 nº 299, Parque Santa Cruz, Superintendência Executiva, Secretaria de Estado da Saúde,
3 Goiânia-GO, realizou-se sob a Coordenação-Executiva do senhor Halim Antonio Girade,
4 Superintendente Executivo da SES de Goiás, a Quarta Reunião Ordinária da Mesa Estadual
5 de Negociação Permanente da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (MENP/SES-GO),
6 para tratar sobre o Plano de Cargos, Carreira e Salários - PCCS, com a presença de
7 representantes Secretaria de Estado da Saúde (SES): Superintendência de Controle e
8 Avaliação Técnica de Saúde (SCATS), Superintendência de Políticas de Atenção Integral à
9 Saúde (SPAIS) e Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), compondo a bancada
10 governamental e representantes do Conselho Regional de Serviço Social 19ª Região Goiás
11 (CRESS), Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Goiás (SINFAR), Sindicato dos
12 Médicos do Estado de Goiás (SIMEGO), Sindicato dos Odontologistas do Estado de Goiás
13 (SOEGO), e Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SINDSAUDE),
14 compondo a bancada sindical e de conselhos de classe. O Coordenador-Executivo da Mesa
15 Estadual, Halim Antonio Girade, iniciou a reunião dizendo que seria necessário o quorum,
16 realizou a contagem e teria 7 membros, falou para aguardar mais 2. Chegaram CRESS e
17 SOEGO, completando 9 membros, ele agradece terem deixado passar do horário de 15:00
18 horas para às 16:00 horas, o motivo seria um compromisso aguardado a quatro meses, e
19 agradece por terem aceitado a mudança de horário. Essa seria a quarta reunião ordinária,
20 ficaram dois meses sem realizar reuniões, porque a decisão que a próxima reunião teria como
21 primeira pauta a discussão do PCCS, como já tinham um plano, mas não daria para apresentar
22 em função dos recursos financeiros, não adiantava levantar falsas esperanças, hoje será
23 apresentado sinteticamente o Plano para todos e também pediu para Sra. Fátima do
24 SINDSAUDE que se tivesse tempo apresentasse a proposta do Sindicato. Nessa apresentação
25 foi solicitado ao colega Lucas, também efetivo, que apresentasse o Plano. Diz que a palavra
26 esta aberta. Lorena SINFAR diz que essa reunião de hoje é muito esperada pela bancada
27 sindical, quer registrar que não tiveram acesso a minuta que será apresentada, a sugestão seria



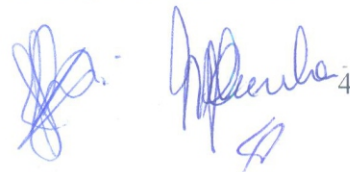
28 que após a apresentação a bancada sindical realize uma reunião para fazer uma contraproposta
29 e propõe uma reunião extraordinária para discussão, para estudar a proposta e fazer as
30 considerações. Halim diz que ela está correta, diz que essa primeira apresentação não tem
31 objetivo de bater o martelo, porque a proposta ainda esta alta, portanto é o inicio de uma
32 discussão, e esse inicio tem que chegar em um denominador comum com as discussões para
33 frente. Fatima SINDSAUDE diz que quer complementar sobre a expectativa com a
34 possibilidade de ter a vida funcional resolvida, em todo Estado a angustia e a insatisfação,
35 esperando um novo plano, estão nessa luta desde 2011, tem feito criar um descrédito no
36 governo, a proposta deles está sendo discutida, no jornal que fora distribuído está colocado o
37 que tem direito, nada de ganho, somente referências, uma média, para não resolver esse
38 impasse, ficarão muito satisfeitos, porque não tem como viver nesse impasse, primeiro da
39 incerteza se vai acontecer e como vai acontecer. Diz ainda que a última notícia que chegou
40 hoje é que uma cópia desse plano está na mão de vários deputados, isso vem fragilizando
41 muito tempo, essa Mesa já foi uma luta de quase dois anos e meio, tem portaria do MS que
42 põe recursos no PCCS nos Estados, a SES se não conseguir juntamente com a bancada dos
43 trabalhadores significa que ela deixa de ser vanguarda, não sairão na frente de outros Estados
44 e municípios, a proposta é ter esse tempo aqui, reunir a bancada dos trabalhadores e trazer um
45 documento assinado por todos, dando suporte para continuar caminhando, estão aqui hoje
46 para que de fato todos os trabalhadores sejam valorizados na carreira, é importante deixar isso
47 assegurado, para avançar nessa Mesa, tem pouco tempo, para poderem chegar ao final sem
48 nada concluído. Halim diz que não acha que hoje deva discutir, nesse momento, e segundo
49 ele desafia quem possa apresentar um deputado que tenha esse plano, porque há pessoas
50 honestas, se não passou o Plano para todos, jamais passaria para outros. Ao aposentar quer ter
51 tranqüilidade. Há pessoas que são maldosas, tentam mexer com a dignidade, jamais
52 discutiram com nenhum deputado, tirando essa parte maldade, irá ficar com a parte do
53 resultado, e que bom que trouxeram o plano de vces, e vamos apresentar o nosso. Lucas inicia
54 a apresentação do PCCS. Halim questiona qual o percental de acréscimo a cada anos. Lucas
55 responde que é de 3%. Halim pede para dar como exemplo o caso do Lucas. Lucas explica
56 que está na referência B e continua a apresentação. Lilian SIMEGO pergunta se o adicional é
57 de quando o servidor entrou ou da data do Plano. Lucas diz que é do efetivo exercício e a
58 titulação é de quando cumprido o estágio probatório, e continua a apresentação. Meiry SPAIS



59 pergunta sobre a titulação, quantas podem ser apresentadas. Lucas esclarece que pode
60 apresentar duas de cada tipo, sendo que o único que pode acumular é o de especialização (2) e
61 continua a apresentação. Fátima SINDSAUDE pergunta que na tabela tem até 30 anos e
62 homens e mulheres aposentam diferentemente mulheres com 30 anos e homens com 35 anos.
63 Lucas explica que a proposta do Plano é ter a progressão até 30 anos, no caso da mulher já
64 adquire a aposentadoria, o homem para de ter a progressão, e continua a apresentação. Halim
65 pede que Lucas explique o que é o duodécimo para os colegas, diz que o valor que está na tela
66 significa 12% que é constitucional, diz que isso não é o teto, mas é o mínimo, é importante
67 que todos saibam disso, estando ou não no governo, esse é o valor previsto pela EC 29,
68 qualquer Estado da União tem que aplicar no mínimo 12% em saúde. Lucas continua a
69 apresentação. Fátima SINDSAUDE pergunta se o pessoal inativo não seria outra fonte de
70 recurso. Lucas diz que está sendo considerado o inativo, porque ele gera um impacto no
71 Tesouro, ele não gera impacto diretamente no duodécimo, mas gera um impacto no Tesouro, e
72 continua a apresentação, pergunta se há algum questionamento. Divino SCATS pergunta se os
73 inativos estão gerando um impacto nos 12%. Lucas diz que ele não entra nos 12%, ele entra
74 no impacto do Tesouro, porque ele terá que ser complementado pelo Tesouro. Divino SCATS
75 pergunta se é legal deduzir os inativos dos 12%. Lucas diz que a visão da SEGPLAN na hora
76 de calcular o impacto é de que os inativos não são computados, mas ele trouxeram essa
77 despesa para o impacto porque será uma despesa do Tesouro que irá impactar no seu
78 endividamento, explica que essa simulação foi feita pela SEGPLAN. Divino SCATS pergunta
79 se tirando os inativos qual seria a variação. Lucas diz que é de 25%. Divino SCATS diz que
80 dessa forma o cálculo da SEGPLAN prejudica os servidores. Meiry SPAIS diz que uma das
81 fontes dos inativos eles contribuem para isso. Lucas explica que entra no impacto porque irá
82 aumentar na despesa do Tesouro. Fátima SINDSAUDE diz que a discussão será em outro
83 momento, e pede para Lucas continuar. Lucas continua a apresentação. Divino SCATS
84 pergunta se quando encerra a progressão com 30 anos, o homem que aposenta com 35 anos
85 perde o excedente, qual seria dificuldade de aumentar mais níveis, ela existe e porque. Lucas
86 diz que não foi colocado como dificuldade, foi criada uma regra homogênea que atendesse os
87 dois lados, diz que vê dificuldade de se propor, diz que na minuta a proposta é da SES, o que
88 a SEGPLAN tem é um limitador, a proposta inicial como exemplo incorporar o prêmio
89 incentivo, percentual ser maior do que 3%, tudo isso foi simulado, mas atinge índices que não

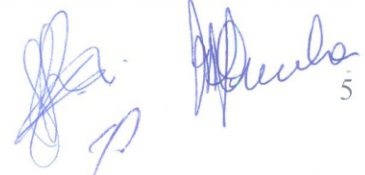


90 seria suportado. Flaviana SINDSAUDE pergunta qual o valor máximo que a SEGPLAN
91 estipulou. Lucas diz que ainda está em discussão, o que sabem é que está bem além. Halim
92 diz que como as propostas estão sempre muito acima, não tinha condição de discutir, chegou a
93 primeira com R\$100.000.000,00, como esse valor se a folha está em R\$50.000.000,00, não
94 adiantaria levar esse valor, iria dobrar o valor da folha, então para começar a discussão apenas
95 a progressão, pegar o que está hoje e aplicar a progressão, somente enquadrar, para ter um
96 plano, para começar um plano, se começa depois tem lutas comuns para discutir, o que
97 queremos é começar um plano, e este ainda está muito acima, foram feitas duas coisas,
98 primeiro pegar o salário de hoje e enquadrar, e depois valorizar quem fez curso, se
99 aperfeiçoou, fez mestrado, porque gasta muito, ele mesmo gastou R\$40.000,00 no seu
100 mestrado, quem fez doutorado, se melhorou, se aperfeiçoou ele tem aqueles 30%, nada mais
101 foi feito, enquadrar e quem se aperfeiçoou, melhorou, se tiverem dúvidas sim, discussão não,
102 cada irá levar para a sua instituição e discutir e depois teremos discussão de todos em reunião
103 da Mesa, de preferência na próxima semana. Fátima SINDSAUDE diz que está satisfeita com
104 a apresentação, mas questiona sobre o cargo que será extinto. Lucas diz que o cargo extinto é
105 o auxiliar de saúde, o agente de serviço de saúde é a primeira fase do ensino fundamental, o
106 assistente de saúde é o ensino médio completo, com registro no órgão específico. Fátima
107 SINDSAUDE pede esclarecimentos sobre o auxiliar de saúde, porque ele também teria que
108 ter registro profissional. Halim diz que não é a SES que está extinguindo, é proposta da
109 categoria. Lucas diz que será extinto quando vagar. Fátima SINDSAUDE diz que a sua
110 preocupação porque o agente de serviço de saúde tem muitos que não tem o ensino
111 fundamental completo. Lucas diz que ele tem a 1ª fase completa. Fátima SINDSAUDE pede
112 que esclareça porque os auxiliares serão extintos e os agentes de saúde não serão na proposta,
113 se tem como justificar isso. Halim diz que se Lucas não souber responder, deixe para próxima
114 discussão, porque algumas partes técnicas não saberiam explicar, então encaminhará o
115 questionamento por e-mail. Fátima diz que tem pontos a serem discutido, como exemplo a
116 categoria de motoristas que é importante e não está na proposta. Lucas diz que o cargo de
117 motorista não está na proposta. Halim diz que está saindo a toda hora, por conta de um
118 assunto de emergência que envolve vidas, como hoje é só explicação, diz que se tiver alguma
119 dúvida procurará Fátima do SINDSAUDE. Fátima SINDSAUDE diz que irá recebe-lo muito
120 bem. Lorena SINFAR pergunta se a progressão começa a valer da data que entrou na SES ou



4

121 da data de implantação do PCCS. Lucas diz que é da data que entrou na SES, por isso o maior
122 impacto, se pegar a maioria dos servidores se enquadram nos níveis mais altos, porque já tem
123 um tempo de trabalho muito grande, esse é o motivo do maior impacto, o maior percentual
124 conforme simulação realizada entram em um nível mais elevado, então receberão a
125 progressão da quantidade de anos de SES cumulativo. Lorena SINFAR diz que exemplo da
126 Prefeitura a interpretação foi a partir da data de implantação do Plano. Lucas diz que a
127 proposta é enquadrar a partir da data que entrou em efetivo exercício na Pasta. Pergunta-se se
128 tem que abaixar o valor da proposta. Lucas diz que participou de algumas etapas da
129 negociação e o que se sabe é que não tem como ser menos que o apresentado, a idéia é que
130 depois das discussões, o mínimo seria isso, mas o que foi feito na primeira proposta era
131 incorporar o prêmio incentivo, mas não há contribuição sobre o prêmio, os encargos seriam
132 altos, chegando a 40% aproximadamente, quando traz o valor do prêmio para o vencimento,
133 tem que ser considerado tudo, o impacto seria muito grande, aumentaria o prêmio e os
134 encargos, entrando também os níveis, o impacto seria muito alto. Pergunta-se se essa proposta
135 a SEGPLAN aceita. Fláviana SINDSAUDE pergunta se no caso do nível técnico que faz uma
136 graduação ela é considerada. Lucas responde que não, considera somente as especializações
137 para nível superior, aperfeiçoamento incide para nível médio, as especializações, mestrado e
138 doutorado seriam somente para os cargos de nível superior. Divino SCATS fala que o Lucas
139 está trabalhando em cálculos convincentes à SEGPLAN, se conseguissem retirar o inativo no
140 cálculo, discutiria os R\$7.000.000,00 serem revertidos em investimentos, tem que pensar em
141 alternativas para apresentar na SEGPLAN, porque a dificuldade maior é com eles, na
142 SEGPLAN tem que ter respaldo político para discussão com eles, aqui está discutindo uma
143 proposta para apresentar a mesma e pergunta qual o limite da SEGPLAN. Lucas diz que não
144 tem um valor. Fala-se que no valor apresentado estão os comissionados. Lucas diz que na
145 proposta não considera-se comissionados, o PCCS é somente para os efetivos. Fátima
146 SINDSAUDE diz que quer fazer uma proposta de encaminhamento, sugerir que sendo
147 somente o que foi apresentado, será encaminhado para cada Entidade ainda hoje, mandaremos
148 cópia da proposta do SINDSAUDE também, propõe então que encerrasse essa reunião,
149 porque ela não é para debater é só para apresentação, e que a bancada dos trabalhadores já
150 saísse com a data marcada para reunir, e na próxima semana apresentar uma contraproposta.
151 Divino SCATS pergunta se na Mesa vão conhecer a proposta do SINDSAUDE. Fátima




5

152 SINDSAUDE diz que assim que chegar por e-mail a proposta da SES, eles encaminharão a
153 proposta do SINDSAUDE, propõe ter agilidade a partir de agora, já deixa a reunião da
154 bancada dos trabalhadores marcada, seria quinta às 14:00 horas, diz que a proposta do
155 Sindicato é a que já tem, só está recuperando o que tem direito, não perdendo os direitos.
156 Lucas pergunta se a proposta do Sindicato tem enquadramento. Fátima SINDSAUDE diz que
157 está somente recuperando as perdas, poderiam fazer um simulado, mas os dados não foram
158 disponibilizados. Flaviana pergunta se tem tabela com números de servidores ativos por
159 categoria. Lucas diz que não tem no momento. Adriana SUPEX diz que enviará no e-mail a
160 apresentação que o Lucas realizou. Fátima diz que além da tabela tem que enviar a minuta
161 também. Fátima SINDSAUDE diz que assim que receber a proposta da SES, encaminha a
162 proposta do sindicato. Adriana diz que enquanto o Halim volta à sala, quem participou da
163 última reunião do dia 13/08/13 assinar a ata. Lucas diz que a proposta seria o mínimo, porque
164 há uma diferença grande entre o ideal e o que o Estado suporta. Fátima diz que precisa da
165 minuta, para contribuir com o trabalho. Adriana diz para Halim se pode ficar marcada
166 próxima reunião extraordinária para próxima terça-feira (19/11/13) às 15:00 horas. Consenso
167 de todos a próxima reunião.

168

Goiânia, 12 de novembro de 2013.

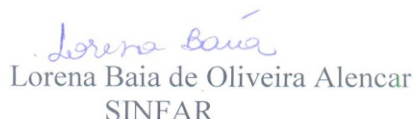


Halim Antonio Girade
SUPEX/SES

Junia Rios Campelo
CRESS



Divino Aparecido Alves
SCATS/SES



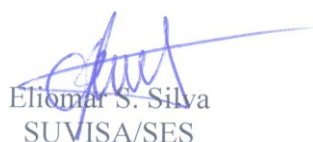
Lorena Baia de Oliveira Alencar
SINFAR



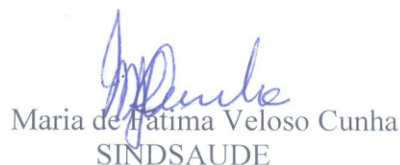
Meiry de Paula Ferreira
SRAIS/SES



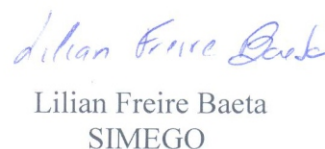
Jean Jacques Rodrigues
SOEGO



Eliomar S. Silva
SUVISA/SES



Maria de Fátima Veloso Cunha
SINDSAUDE



Lilian Freire Baeta
SIMEGO